

Pelouros e Responsáveis

No seguimento da tomada de posse do novo Executivo Municipal no passado dia 22 de outubro de 2013, o Presidente da Câmara procedeu à distribuição de Pelouros, da seguinte forma:



Presidente
Fernando Caçoilo

- » Administração Geral e Recursos Humanos
- » Educação (inclui o Desporto)
- » Desenvolvimento Económico e Emprego
- » Obras Municipais
- » Gestão de Equipamentos e Aprovisionamento
- » Serviços Urbanos
- » Freguesias (coadjuvado pelo Vereador Paulo Costa)



Vice Presidente
Marcos Ré

- » Obras Particulares
- » Taxas e Licenças
- » Ambiente e Qualidade de Vida
- » Mercados, Feiras e Venda Ambulante
- » Reabilitação e Valorização Urbana



Vereadora
Beatriz Martins

- » Juventude
- » Mobilidade e Transportes
- » Planeamento e Política de Solos
- » Segurança e Proteção Civil
- » Toponímia e História Urbana



Vereador
Paulo Costa

- » Marketing e Notoriedade
- » Cidadania e Igualdade
- » Turismo
- » Cultura
- » Maioridade

Atendimento ao Público

O Presidente da Câmara e os Vereadores a tempo inteiro e com funções delegadas vão proceder regularmente ao atendimento ao Público sob vários formatos (audiências presenciais e telefónicas, troca direta de mails,...), sendo que as audiências realizam-se nos seguintes dias:

- » Presidente Fernando Caçoilo: terça-feira à tarde;
- » Vice Presidente Marcos Ré: quinta-feira à tarde;
- » Vereadora Beatriz Martins: sexta-feira à tarde;
- » Vereador Paulo Costa: segunda-feira à tarde.

Reuniões de Câmara

No seguimento da proposta do Presidente da Câmara, as reuniões de Câmara realizam-se com a seguinte metodologia:

1. As reuniões ordinárias da Câmara Municipal realizam-se na primeira e terceira quarta-feira de cada mês, com início às 15.00 horas no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ílhavo (salvo deliberação de alteração de local);
2. As reuniões das primeiras quartas-feiras são públicas, com audição do público a partir das 16.30 horas, sendo que as reuniões das terceiras quartas-feiras são privadas;
3. No caso de uma reunião coincidir com dia feriado, a mesma realiza-se no dia imediato, no mesmo local e à hora marcada.

Vereadores sem Pelouros



Vereador
José Vaz



Vereador
Pedro Martins



Vereadora
Ana Bastos

O atendimento dos Vereadores sem Pelouros realiza-se nas primeiras e terceiras quartas-feiras das 11h00 às 12h00, mediante marcação prévia (tel.: 234 329 602).



Tomada de Posse Câmara Municipal de Ílhavo

22 de outubro de 2013

Ao iniciar funções como Presidente da Câmara, quero começar o meu mandato saudando muito especialmente todos os Ilhavenses de uma forma calorosa e afetiva, quer os que vivem no nosso Município ou espalhados pelo País, quer os que engrandecem o nome de Ílhavo em terras longínquas e espalhadas pelos quatro cantos do Mundo.

Serei o Presidente de Câmara dos Ilhavenses que me honraram com o seu voto, mas também daqueles que o não fizeram.

É perante todos, sem exceção, que aqui assumo o compromisso solene de governar o Município para todos, com serenidade e seriedade, como é meu hábito, mas com firmeza e respeito, sempre no caminho do diálogo democrático e do convencimento, assim como, no tratamento imparcial com todas as forças vivas, mas sem fugir às responsabilidades de decidir, no estrito cumprimento do "Nosso Compromisso" eleitoral, que assumi com a minha Equipa, no ato eleitoral de 29 de Setembro último, e que, os cidadãos eleitores, com base na sua sempre séria e sábia análise, mais uma vez, escolheram de forma clara, e inequívoca o projeto do Partido Social Democrata, confiando-nos a gestão do Município até final de 2017.

Esta posse não significa um novo começo. Significa a continuidade de um trabalho que vem sendo executado ao longo dos últimos anos. Eu não mudei. Não sou diferente. Não renasci imaculado. Sou o mesmo que sempre fui, com as mesmas qualidades e os mesmos defeitos. A minha Equipa, que comigo tomou posse, prosseguirá no nosso azimute, ou seja, o princípio e o fim da gestão do Município, são os seus cidadãos, as pessoas em concreto em todas as suas circunstâncias. As Obras e as Ações sempre foram, e serão sempre, para as pessoas.

Cumpridas que estão todas as formalidades, na instalação do novo Executivo Municipal e da Assembleia Municipal. Quero cumprimentar, com um especial "bem-vindos" todos os eleitos que acabam de assumir funções desejando-lhes um mandato de sucesso com contributos profícuos em nome do nosso futuro coletivo, convidando-os a assumir na sua plenitude o mandato que lhes

foi conferido, com dignidade e respeito. Lembro, que não podemos escamotear que os tempos que vivemos, e os que se aproximam, reclamam e reclamarão de todos nós, trabalho redobrado, espírito de entrega e capacidade de sacrifício.

A todos os que cessam funções, um agradecimento pelo trabalho e dedicação, que cada um colocou, à sua maneira, ao serviço do Município. Se me é permitido, neste ato solene, não posso deixar de cumprimentar, de uma forma especial e sentida, a figura de alguém que ao longo destes quase dezasseis anos, foi um amigo, um talento, uma referência na política local e regional, um homem dedicado da mais elevada estatura cívica, um trabalhador, construtor do renovado e desenvolvido Município que hoje somos, que deixou um legado forte e responsável, e em honra à história, quero desde já transmitir o NOSSO MUITO OBRIGADO àquele que foi o nosso Presidente Ribau Esteves.

Minhas Amigas e Meus Amigos,

Pertenço a uma geração que cresceu, embalada pelo sonho do 25 de Abril de um Portugal melhor, que fosse ao mesmo tempo democrático, desenvolvido, livre e justo. Passados que estão quase 40 anos tivemos neste percurso um pouco de tudo, mudanças políticas e sociais, dificuldades, vidas difíceis, pressões inflacionárias, fundos europeus, anos dourados, crescimento, progresso, deslumbramento, encantamento, deceções, etc., até um “monstro” de uma dívida externa excessiva, que não soubemos gerir e controlar, fomos capazes de ter.

Com efeito, o pedido de resgate de 2011 efetuado pelo Governo Socialista, através da intervenção das instituições internacionais, do Fundo Monetário Internacional, Banco Central Europeu e Comissão Europeia, conduziram-nos a um condicionamento de toda a economia e finanças, assim como à limitação da nossa soberania. Em nome do cumprimento do memorando da Troika, Portugal vive, porventura, a mais grave crise económica e social desde os idos tempos de 1978, aquando da primeira assistência do Fundo Monetário Internacional, para aliviar o então défice, e a acentuada subida do desemprego, bem como do aumento da pressão inflacionária.

O País gastou demais! Gastou o que tinha e o que não tinha e agora vive, ou sobrevive, do sufoco e da dependência de outros. Em face de tudo isto, Portugal está sem estratégia nacional, afasta-se cada vez mais dos nossos parceiros da União Europeia, encontra-se indefeso perante os novos desafios da economia aberta e do Mundo globalizado, e mostra-se entorpecido por uma crescente falta de confiança.

No entanto, os jovens e as pessoas da minha geração, que aprendemos o valor da liberdade, da democracia e da confiança, não temos dúvidas que estes valores não estão em causa, são uma conquista sólida e definitiva.

Também assim foi ao longo destes anos na conquista do Poder Local, na força e determinação, na confiança e desenvolvimento que trouxe a cada população e a cada Terra, através da relação, essencial, de proximidade entre eleitores e eleitos. O nosso Município é bem o exemplo dessa dedicação e dessa luta, de

como soubemos enfrentar as agruras do arbitrio e das dificuldades, mas também como soubemos aproveitar os nossos recursos coletivos e de dar melhor qualidade de vida aos nossos concidadãos, num projeto de mudança iniciado, nesta mesma sala, em 12 de Janeiro de 1998 e liderado pelo meu antecessor e amigo Ribau Esteves.

Minhas Amigas e Meus Amigos,

Partimos para esta nova etapa desta caminhada, transportando connosco um património político e de conhecimento, de 16 anos de promoção do desenvolvimento integral e integrado do Município, que afirmámos como uma referência nacional da gestão autárquica, em áreas tão diversas como a educação, o ambiente, a ação social, a juventude ou a cultura. Continuar este trabalho significa afirmar um modelo de desenvolvimento credível, aglutinador e mobilizador, que contenha uma visão realista e ambiciosa para o futuro e que estabeleça a mais adequada identificação das pessoas e organizações com o meio envolvente.

Num tempo de particular exigência, saberemos aproveitar ao máximo a generosidade da Natureza, mas também as vantagens comparativas e diferenciadoras da centralidade do nosso Município, das suas infraestruturas e potencialidades, de entre as quais o mar, a ria, a floresta e, principalmente, as Pessoas e a nossa história.

Estas vantagens são as principais protagonistas da estratégia de desenvolvimento e de investimento para o Município de Ílhavo, que estamos e queremos continuar a desenvolver, assumindo a importância decisiva da nossa relação com a Região de Aveiro e a sua Universidade, bem como, a experiência adquirida na gestão dos Fundos Estruturais e de Coesão, agora no âmbito Quadro Comunitário de Estratégia EU 2020.

Conhecendo particularmente bem os constrangimentos financeiros, económicos e sociais de Portugal e Europa associado à nova lei das Finanças Locais, que penaliza fortemente as Autarquias, à necessidade do cumprimento da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, em que terão que existir fundos disponíveis positivos para executarmos serviços públicos à população e que condicionam as opções de investimento a realizar pelo poder autárquico.

Os indicadores e os sinais que o recente Orçamento de Estado para 2014, que o Governo apresentou no dia 15 de Outubro na Assembleia da República, não são de fato animadores, para a economia, educação e emprego, com a consequente retração no desenvolvimento e investimento do País, e na melhoria de qualidade de vida das populações. É mau para as Autarquias com a redução das transferências para a Administração Local, é lesivo para os cidadãos que todos os dias servimos.

No entanto, estamos plenamente convencidos que poderemos, com o nosso conhecimento e experiência, construir o futuro que todos almejamos para o nosso Município e continuar a afirmar o orgulho de sermos Ilhavenses, daí que, o nosso Compromisso Eleitoral, abarcará forçosamente os dois próximos mandatos autárquicos, numa operação natural e obviamente

concertada com os novos Fundos Europeus, no âmbito do QCIRA de 2014-2020.

Entendemos que é missão da Autarquia assegurar a prosperidade e bem-estar aos nossos Municípios, garantindo aos que são mais capazes de criar riqueza, condições de fixação e de operação para que permaneçam e tenham sucesso no Município de Ílhavo e aqui se distingam, para melhor, em relação a outras alternativas. Não há crescimento que se realize sem uma justa distribuição da riqueza criada, sem o envolvimento da comunidade, associando-a ao progresso através do acesso às maiores e melhores valias criadas pelo tecido empresarial.

Por isso, a inclusão social deve ser imposta como imperativo municipal, a começar sobretudo nas oportunidades aos mais novos, nomeadamente na educação e na formação. Encaramos o futuro com profunda serenidade e muita confiança, conscientes de que quanto maior for o investimento na qualificação das condições de vida, na promoção do conhecimento, na valorização do talento e do mérito individual das nossas crianças e jovens, melhor será o Mundo que vamos encontrar amanhã. Por isso, os nossos cidadãos mais novos continuarão a merecer uma aposta prioritária da Câmara Municipal de Ílhavo, no âmbito de uma estratégia de desenvolvimento do Município, que continuará a ter a sua centralidade nas pessoas e especialmente nas nossas crianças.

Reconhecemos que a afirmação da Região de Aveiro, que integramos e em cujo desenvolvimento estamos firmemente empenhados, depende em muito do aumento da competitividade das suas cidades e da qualidade dos seus espaços urbanos e ambiente. As cidades são pólos de crescimento e centros mobilizadores de conhecimento, cultura e de lazer. Por isso, a construção dos Municípios e das “cidades do futuro” implica necessariamente, harmonizar a sua história com a modernidade e a reabilitação dos seus centros urbanos, em nome da integração equilibrada e sustentada.

É fundamental avançar com determinação e energia, para construir as nossas cidades inteligentes do futuro, transformando-as em espaços competitivos com identidade própria, promotoras do desenvolvimento sustentado e capazes de oferecer mais oportunidades às populações.

Razão pela qual, entendemos que a prosperidade do Município de Ílhavo, como uma “Grande Cidade”, depende muito da vontade de todos e do somatório de cada um de nós enquanto cidadãos das nossas Freguesias de S. Salvador, Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação e Gafanha do Carmo e da imensa e generosa diáspora dos Ilhavos que, partindo pelo mar fora, conquistou a admiração do mundo.

Esta nossa Visão, suportada no conceito do Município de Ílhavo ser uma “Grande Cidade” é, no nosso entendimento, a única via de potenciarmos as nossas capacidades coletivas de trabalho, serviço, dedicação, modernização, orgulho, solidariedade, inclusão, sustentabilidade, identidade e união.

O dinamismo empresarial do Município, associado à nossa localização geográfica privilegiada e à bem estruturada logística já instalada, com a interligação dos modos



marítimo, rodoviário e ferroviário, constitui uma mais-valia determinante para a criação de riqueza e emprego, que temos de saber potenciar numa definição estratégica sobre o nosso futuro. Estes fatores justificam a aposta contínua na competência, na ambição e na capacidade inovadora dos agentes económicos do Município e da Região.

Apostaremos também na criação de novas dinâmicas empresariais que estimulem a economia e a criação de novos postos de trabalho, promovendo o incentivo ao empreendedorismo e à criatividade como vantagens competitivas potenciando sempre as estratégias e as oportunidades de crescimento do Município de Ílhavo, explorando aquelas virtudes. Neste sentido, criaremos uma linha de atendimento e licenciamento mais expedito para operadores que queiram instalar-se no Município, agilizando também, procedimentos para as empresas já instaladas.

Numa época marcada pelo agravamento das dificuldades financeiras e económicas dos cidadãos, com sérios impactos também ao nível do equilíbrio e da coesão familiar, elemento basilar da nossa sociedade. O valor da família tem de ser restabelecido em nome da estabilidade emocional do cidadão, sob pena, e numa época de crise, as assimetrias e as dificuldades se acentuarem de tal forma que a cidadania e a comunidade entram em falência ou decadência.

A área da Ação Social, que lhe vamos chamar de “Cidadania e Igualdade”, continuará a merecer toda a atenção e investimento, através do reforço e aprofundamento do caminho de parceria ativa e construtiva com as Instituições e com as Pessoas, procurando soluções preventivas, cada vez mais integradas e inovadoras, nomeadamente a proteção da família, do emprego, da educação e da qualificação profissional. Reclamamos, nesta matéria, as vantagens das políticas sociais serem plenamente assumidas pelos Municípios, mas com os necessários e devidos meios. A Administração Central não pode transferir responsabilidades para os Municípios, com a capa da descentralização, sem o necessário pacote financeiro.

Hoje, e no futuro, também o direito à mobilidade deve ser encarado como um direito essencial de uma cidadania inclusiva, moderna e qualificada. Cada vez mais presente nas políticas da União Europeia, a mobilidade sustentável visa promover as deslocações com segurança e conforto, em tempo e custos aceitáveis com maior eficiência energética e menor impactes ambientais. O Plano de Mobilidade e Transportes de Ílhavo, documento estratégico e operacional à escala municipal, na sua conjugação com o Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro será objeto de implementação e operacionalização.

Vamos continuar a aproveitar a riqueza do notável património da nossa História marinheira e o reconhecido gosto dos ilhavenses pela arte, teatro, poesia e literatura, justificam uma renovada aposta na continuada valorização da História e Cultura das gentes de Ílhavo, tendo o Museu Marítimo como a principal referência e o Festival do Bacalhau como bandeira, na promoção e conservação do património cultural de um Município que tem “O Mar por tradição” e é a “Capital Portuguesa do Bacalhau”. A valorização das nossas praias da Barra e Costa Nova, integrada na qualificação da Ria de Aveiro, é uma âncora prioritária na aposta do desenvolvimento turístico do Município, tal como o é a Vista Alegre.

Minhas Amigas e Meus Amigos,

Peço e espero de todos e de cada um na Câmara Municipal, nas Juntas de Freguesias, nas Entidades ou Associações que dependem do apoio financeiro dos subsídios Municipais, se interroguem sobre os esforços que poderão desenvolver, para poderem fazer mais e melhor com menos recursos. No mesmo diapasão, conto com todos os dirigentes e funcionários da Câmara, a quem deixo duas palavras: Uma de gratidão, e outra de estímulo, para continuarem a servir com eficiência e excelência todas e todos os ilhavenses, bem como aqueles que nos visitam.

Hoje, o conhecimento é poder, mas só se torna no verdadeiro poder, quando é

comunicado, partilhado e transformado em ação ao serviço dos nossos Municípios, de outra forma o conhecimento não serve para nada. Só com esta perspetiva podemos continuar a assumir desafios, atingir objetivos e desenvolver projetos, para podermos ser capazes de resolver os problemas e aproveitar todas as oportunidades que vamos ter pela frente, com a certeza de que no fim deste ciclo o Município de Ílhavo estará estruturalmente melhor, mais modernizado, eficiente e será ainda melhor para viver, para trabalhar ou para visitar.

Minhas Amigas e Meus Amigos,

Não quero terminar sem deixar, uma vez mais, uma palavra como vida de agradecimento à população do nosso Município que, de uma forma generosa mas determinada, me deu a mim e à minha Equipa, o seu voto de confiança.

A todos os que me acompanharam nesta luta política, o meu muito obrigado.

Da mesma maneira, quero realçar a forma digna, correta e civilizada como decorreu a disputa eleitoral com todos os adversários políticos.

À minha família, que soube compreender, este desafio da vida,

Aos Amigos e a todos os presentes que vieram prestigiar este ato,

A todos os convidados,

A toda a população Ilhavense, de todas as nossas Freguesias, sem exceção, assim como aos nossos emigrantes espalhados pelo mundo.

Conto convosco para continuarmos a mudar Ílhavo com CONFIANÇA.

Viva o Município de Ílhavo.

Bem hajam e muito obrigado.

Fernando Fidalgo Caçoilo

Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo

(Discurso de Tomada de Posse)